

OESTE E MEIO OESTE

CECTI 2021 | Resultados |
Comparações 2015-2021 |
Implicações



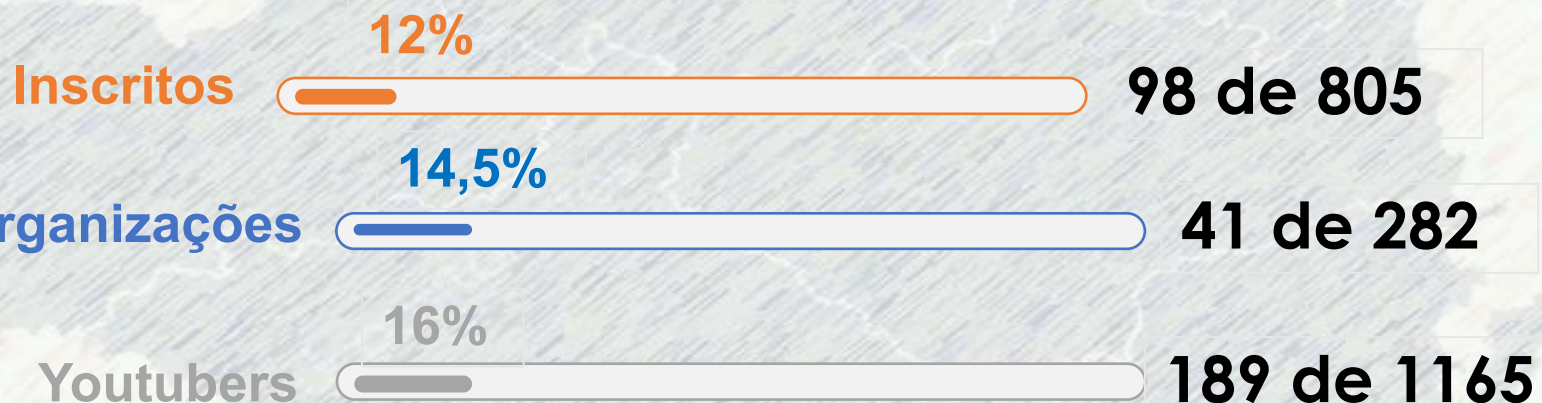
AGENDA

- **Participantes**
- **Resultados**
- **Implicações ao Mapa Estratégico de CTI**
- **Desafios e Oportunidades**



PARTICIPANTES

	Total	FLN	NO	OES	SERR	SUL	VALE	Outro Estado	Ninf
Inscritos	805	259	84	98	44	66	145	33	76
Participantes	389	52	67	82	63	59	66	0	0
Organizações	282	73	51	41	15	40	62	0	0
Youtubers	1165	273	158	189	142	227	176	0	0



A região da **Oeste e Meio Oeste** teve **12%** do total de inscritos e **14,5%** do total de organizações referenciadas na CECTI.



GRUPOS DE TRABALHO

GTS CECTI 2021	GDE FLN	NO e PN	OE e MO	SERR	SUL	VALE e AV	Total geral
Acadêmico	15	21	16	12	18	20	102
Empresarial	17	15	15	18	12	15	92
Governamental	15	13	11	12	10	9	70
Sociedade Civil Organizada	6	5	3	14	8	6	42
Total geral	53	54	45	56	48	50	306
% participação	17%	18%	15%	18%	16%	16%	100%

PARTICIPANTES DE GTs

15%

45 de 306

Academia 35%

16 de 45

Empresarial 33%

15 de 45

Governamental 24%

11 de 45

Sociedade Civil 6%

3 de 45



3

GTS CECTI 2021	GDE FLN	NO e PN	OE e MO	SERR	SUL	VALE e AV	Total geral
Acadêmico	28%	39%	36%	21%	38%	40%	33%
Empresarial	32%	28%	33%	32%	25%	30%	30%
Governamental	28%	24%	24%	21%	21%	18%	23%
Sociedade Civil Organizada	11%	9%	7%	25%	17%	12%	14%
Total geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A região do **Oeste e Meio Oeste** teve o esperado de 15% do total de participantes de GTs na CECTI de 2021, com leve maioria de presença do setor acadêmico e participação esperada da sociedade civil.



RESULTADOS

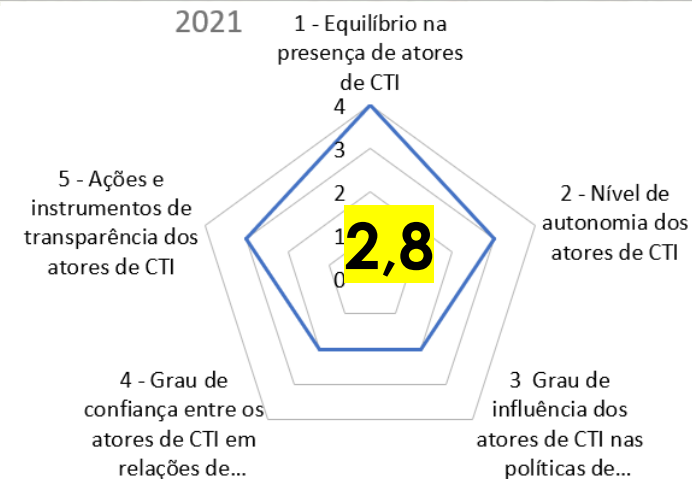
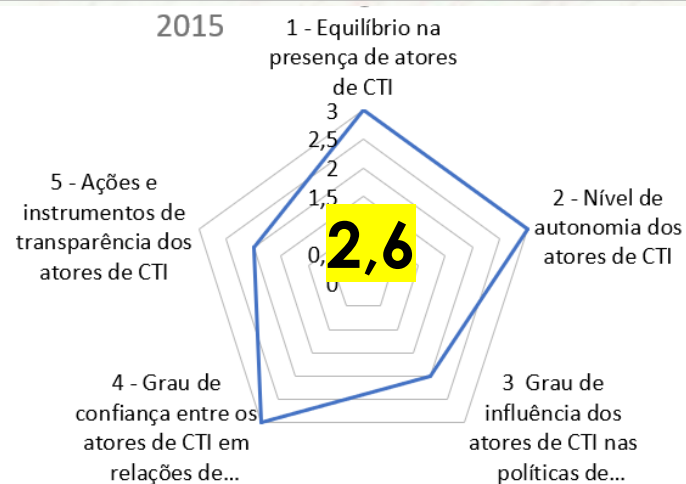
Quais são as percepções atuais e como se comparam com os resultados de 2015?



INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Diversidade:** presença de todos atores na região
- **Autonomia** local para tomada de decisão
- **Influência:** nas políticas de desenvolvimento
- **Confiança:** nas relações entre os atores de CTI



INSTITUCIONALIZAÇÃO		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	3,2
Serrana	2,6	2,6
Sul	2,8	3,2
Norte e Planalto Norte	2,6	2,6
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,8
Vale e Alto Vale	2,8	2,8
SANTA CATARINA	2,8	2,9

Houve uma leve **melhora** de percepção quanto ao sistema institucional de CTI do Estado (de 2,8 para 2,9).

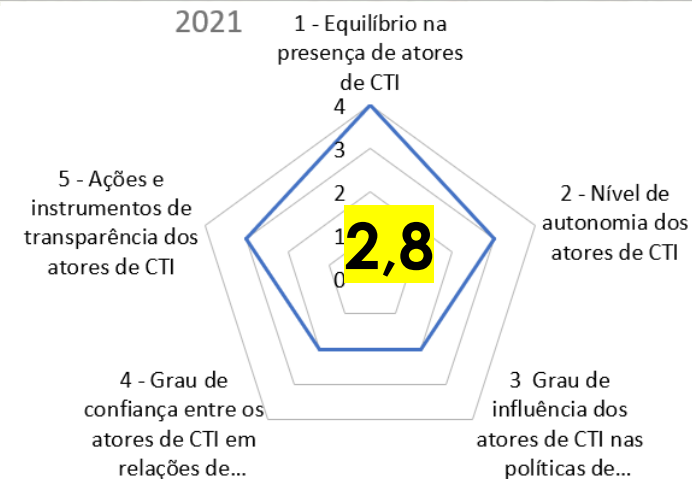
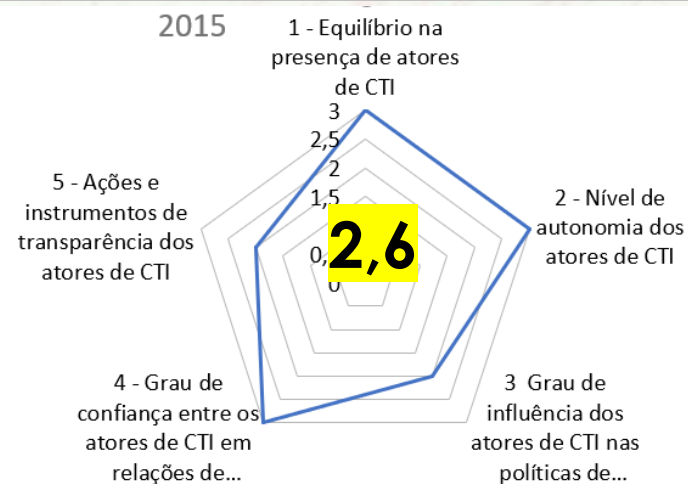
A região do **OESTE E MEIO OESTE**, também acompanhou essa perspectiva e **elevou sua nota de 2,6 para 2,8**, demonstrando proximidade com a média geral do Estado mas ainda indicando uma avaliação ruim.



INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Diversidade:** presença de todos atores na região
- **Autonomia** local para tomada de decisão
- **Influência:** nas políticas de desenvolvimento
- **Confiança:** nas relações entre os atores de CTI



O que piorou?

- **Confiança:** baixou de regular (3) para ruim (2).

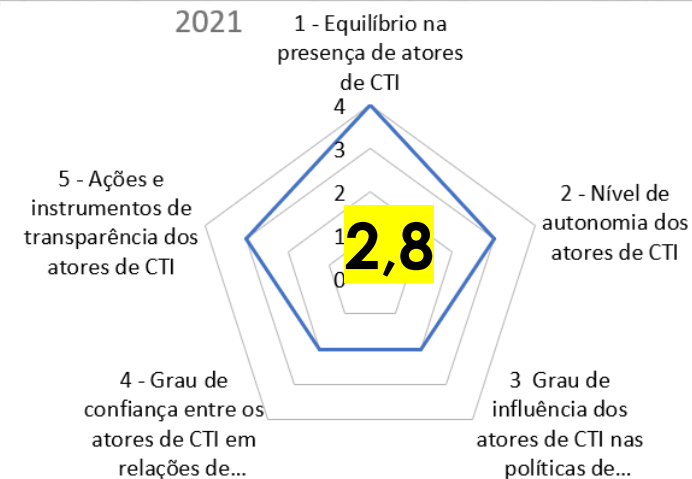
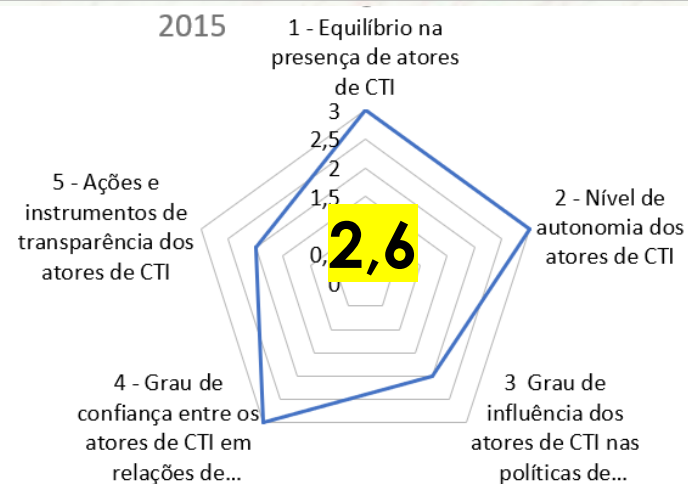
Confiança: em 2015, os participantes destacaram que há relações de confiança entre os atores que já possuem relações estabelecidas, mas novas são limitadas ainda mais interinstitucionais. Em 2021 ratificaram esta situação, porém que não há proatividade nessa iniciativa, em lugares mais afastados, é inexistente.



INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Diversidade:** presença de todos atores na região
- **Autonomia** local para tomada de decisão
- **Influência:** nas políticas de desenvolvimento
- **Confiança:** nas relações entre os atores de CTI



O que se manteve ?

- **Nível de autonomia** dos atores regionais (manteve regular).
- **Grau de Influência** dos atores regionais (manteve ruim).

Autonomia: Em 2015 os participantes consideram regular (3), O grupo argumentou que as grandes empresas do setor agroindustrial têm baixa autonomia, e os demais segmentos, em específico universidades, cooperativas e empresas em geral, tem alta autonomia. considerando autonomia elevada para setor empresarial, mais demorado para o setor público e o setor acadêmico com moderada. Em 2021 os participantes corroboram essa análise e indicam a autonomia moderada para o sociedade civil organizada.

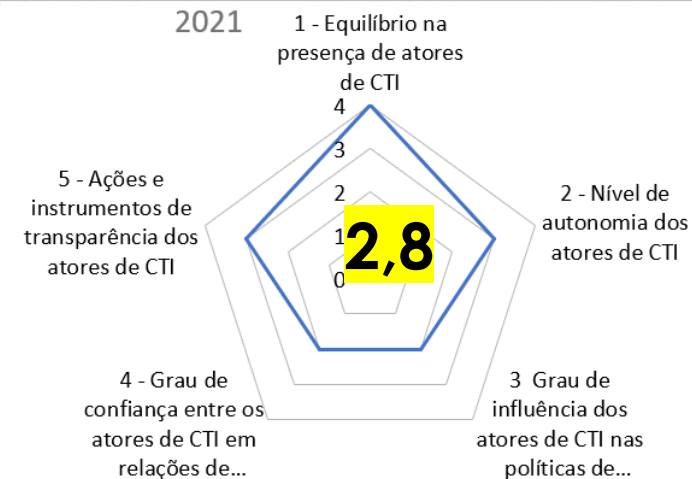
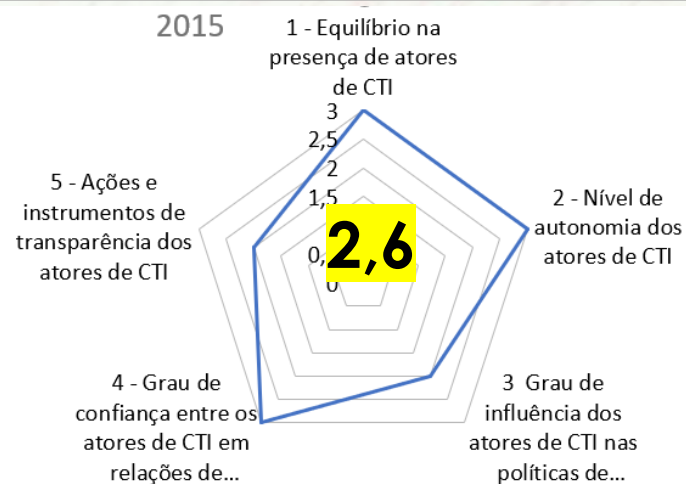
Influência: em 2015, os atores apontaram como limitada localmente e com poucos atores. Em 2021, os participantes salientam a limitação e apontam a necessidade de maior participação, mas que há poucos atores.



INSTITUCIONALIZAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Diversidade:** presença de todos atores na região
- **Autonomia** local para tomada de decisão
- **Influência:** nas políticas de desenvolvimento
- **Confiança:** nas relações entre os atores de CTI



O que melhorou ?

- **Diversidade e equilíbrio:** elevou sua avaliação de 2 a 3 tipos para 3 a 4 tipos de atores.
- **Transparência:** elevou de ruim para regular.

Diversidade e Equilíbrio entre os atores: em 2015 os participantes consideraram há uma predominância do setor empresarial, de instituições de ensino e pesquisa e pouca mobilização da sociedade. Em 2021, houve o apontamento dessa melhora, mas que ainda são concentradas.

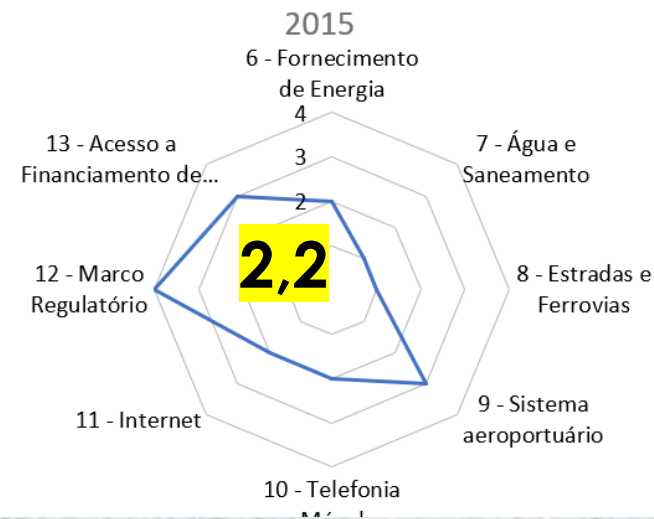
Transparência: o grupo em 2015 destacou que existem instrumentos de transparência estabelecidos em setores que são obrigatórios, mas que são pouco aplicados. Em 2021, apontou que partes dos atores tem ações e instrumentos, mas é necessário ampliar.



INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Energia:** confiabilidade e custo
- **Água e saneamento:** confiabilidade e custo
- **Mobilidade e transporte:** estradas e aeroportos
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet
- **Marco regulatório:** impacto no desenvolvimento
- **Acesso a \$\$:** nas relações entre os atores de CTI



Houve uma leve **melhora** de percepção geral quanto à infraestrutura no Estado.

A região do **OESTE E MEIO OESTE** seguiu a **tendência de melhora na percepção da INFRAESTRUTURA** e aproximou-se da média de percepção do Estado, na mesma proporção que em 2015.

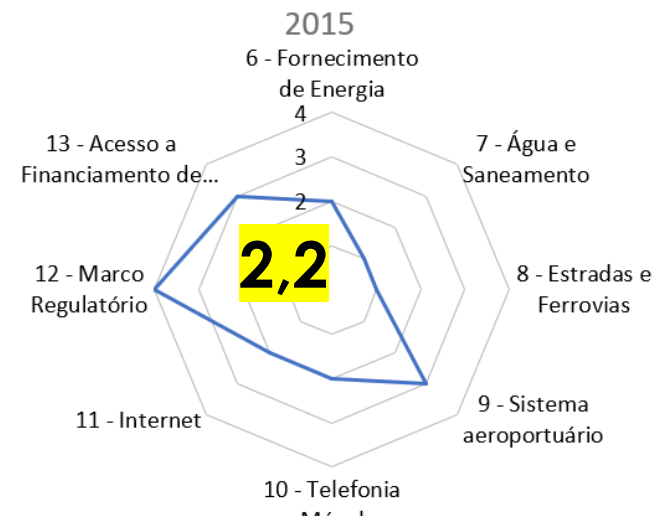
INFRAESTRUTURA		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	2,2	2,4
Serrana	1,8	2,6
Sul	3,0	3,3
Norte e Planalto Norte	2,3	2,5
Oeste e Meio Oeste	2,2	2,5
Vale e Alto Vale	2,2	2,5
SANTA CATARINA	2,3	2,6



INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Energia:** confiabilidade e custo
- **Água e saneamento:** confiabilidade e custo
- **Mobilidade e transporte:** estradas e aeroportos
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet
- **Marco regulatório:** impacto no desenvolvimento
- **Acesso a \$\$:** nas relações entre os atores de CTI



O que piorou ?

- **Mobilidade e transporte:** baixou a nota de regular (3) para ruim (2) para o sistema aeroportuário.
- **Marco regulatório:** a nota baixou de favorável (4) para desfavorável (2).

Sistema aeroportuário: em 2015 os participantes consideraram regular o sistema aeroportuário, pela falta de instrumentos e estrutura foram apontados como problemas desse critério.

Em 2021 os participantes baixaram a percepção e pontuaram uma infraestrutura insuficiente para atender a demanda, preços altos, faltam linhas aéreas para atender demais regiões, além da localização ruim.

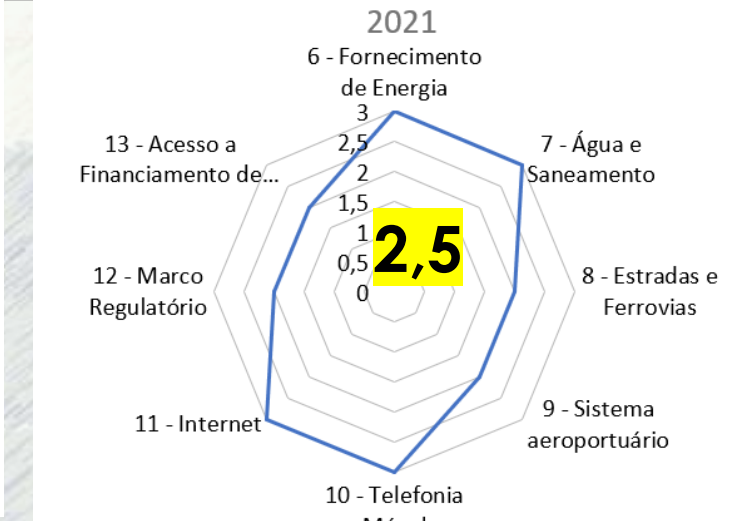
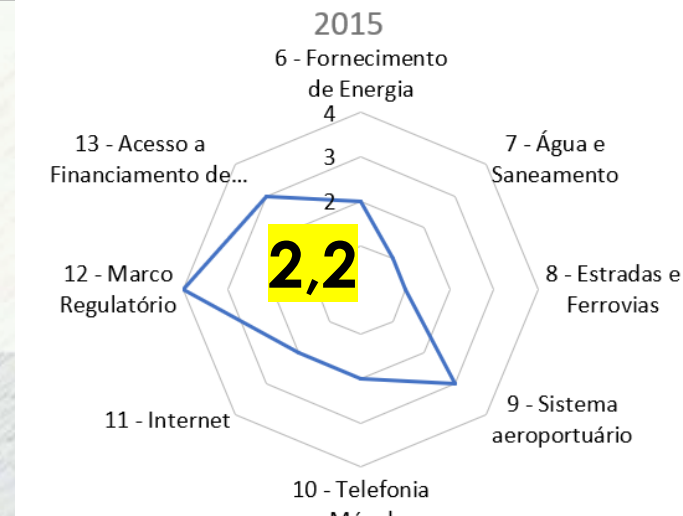
Marco Regulatório: em 2015 os participantes consideram o sistema favorável, apontou que houve avanços nesse sentido, mas ainda necessita de mais aplicações. Em 2021, o grupo destacou como desfavorável, teoria e prática precisa evoluir, além de ser burocrático. Há leis e marcos, mas o processo é demorado e carece de entendimento.



INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Energia:** confiabilidade e custo
- **Água e saneamento:** confiabilidade e custo
- **Mobilidade e transporte:** estradas e aeroportos
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet
- **Marco regulatório:** impacto no desenvolvimento
- **Acesso a \$\$:** nas relações entre os atores de CTI



O que piorou ?

- **Acesso a \$\$:** a nota baixou de (3) regular para (2) ruim.

Acesso a capital de giro e financiamento: os participantes em 2015, avaliaram como regular e apontaram a disponibilidade, mas o custo ainda é elevado.

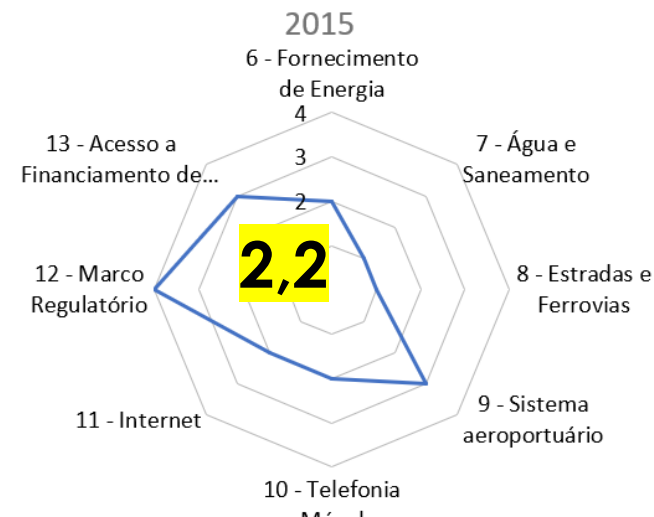
Em 2021, o grupo avaliou de forma ruim e destacaram que embora tenham iniciativas que apoiem o cenário de desenvolvimento, na prática não é facilmente aplicável. Carece de comunicação e divulgação das oportunidades, além de um processo complicado e burocrático de acesso.



INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Energia:** confiabilidade e custo
- **Água e saneamento:** confiabilidade e custo
- **Mobilidade e transporte:** estradas e aeroportos
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet
- **Marco regulatório:** impacto no desenvolvimento
- **Acesso a \$\$:** nas relações entre os atores de CTI



O que melhorou?

- **Mobilidade e transporte:** estradas e ferrovias elevou a Nota 1 (insuficiente) para Nota 2 (ruim).

Estradas e ferrovias: em 2015 tanto o sistema de transporte terrestre como aéreo foram considerados ruins, com dificuldade na mobilidade urbana, inexistência de ferrovias e falta de gestão e planejamento.

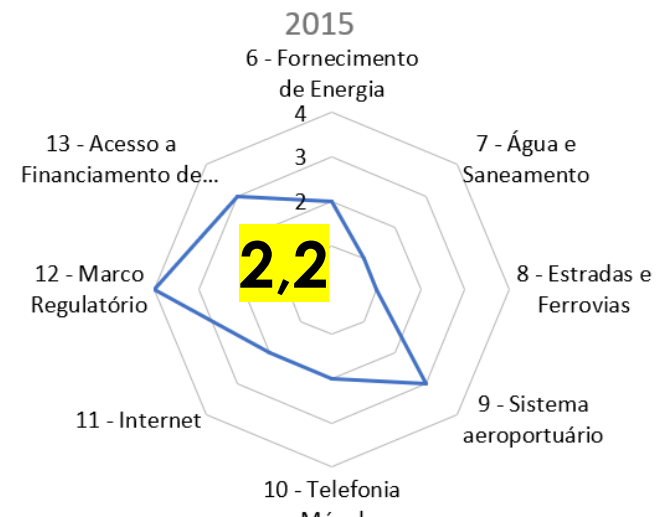
Em 2021 os participantes destacaram o papel limitador deste fator para o sistema de CTI da região, especialmente pela inexistência de transporte intermunicipal integrado e seus impactos multisetoriais (como a dificuldade de acesso ao sistema educacional).



INFRAESTRUTURA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Energia:** confiabilidade e custo
- **Água e saneamento:** confiabilidade e custo
- **Mobilidade e transporte:** estradas e aeroportos
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet
- **Marco regulatório:** impacto no desenvolvimento
- **Acesso a \$\$:** nas relações entre os atores de CTI



O que melhorou?

- **Energia:** ruim (2) para regular (3).
- **Água e saneamento:** nota insuficiente (1) para regular (3)
- **Comunicações:** telefonia móvel e internet ruim (2 para 3)

Energia, água e saneamento: em 2015 os participantes consideraram insuficiente para água e saneamento e ruim para energia, em decorrência do problema crítico de quedas de energia na região, preço elevado, em relação ao serviço prestado.

Em 2021 os participantes atribuíram nota regular para ambos fatores e argumentam que o fator energia apresenta problemas em relação à precificação elevada. Para água e saneamento, falta disponibilidade para toda região e carece de mais investimentos para suprir as atuais necessidades.

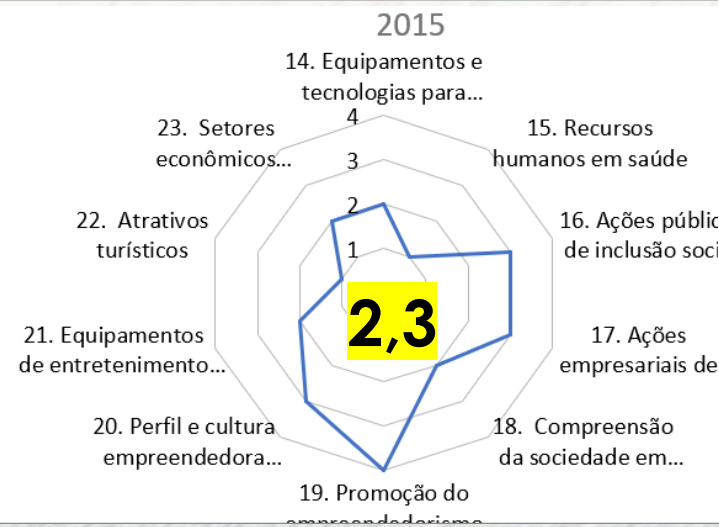
Comunicações: em 2015, apontaram nota ruim, para telefonia móvel e internet pelo fator infraestrutura como torres e fibra ótica. Em 2021, os participantes elevaram a nota para regular, mas destacam problema de custo-benefício, ou seja, altos custos e baixa qualidade nos serviços. Ampliar para os meios rurais para otimizar a produção.



DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Saúde:** equipamentos e recursos
- **Inclusão social:** governo, empresas e sociedade
- **Empreendedorismo:** promoção e cultura
- **Cultura e Entretenimento:** equipamentos e atrativos
- **Diversificação setorial:** setores dominantes



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,2	2,7
Serrana	2,4	1,5
Sul	2,5	3,3
Norte e Planalto Norte	3,6	3,3
Oeste e Meio Oeste	2,3	3,6
Vale e Alto Vale	3,2	3,5
SANTA CATARINA	2,9	3,0

Na média geral, as percepções sobre os o **DESENVOLVIMENTO REGIONAL** de cada ecossistema evoluiu de forma leve (de 2,9 para 3,0).

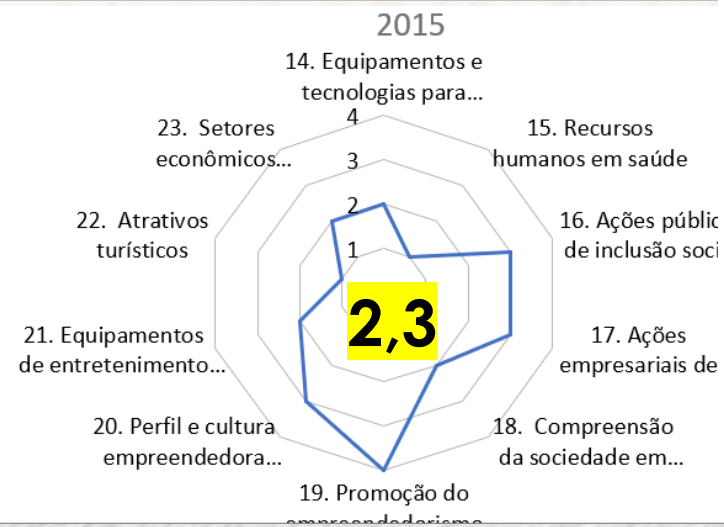
Na região da **OESTE E MEIO OESTE** houve uma evolução considerável na percepção sobre o desenvolvimento regional (de 2,3, para 3,6), mantendo a percepção geral da região superior à média do estado.



DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Saúde:** equipamentos e recursos
- **Inclusão social:** governo, empresas e sociedade
- **Empreendedorismo:** promoção e cultura
- **Cultura e Entretenimento:** equipamentos e atrativos
- **Diversificação setorial:** setores dominantes



O que se manteve ?

- **Empreendedorismo:** nota boa (4).
- **Cultura:** melhorou de regular(3) para boa (4).

Empreendedorismo e cultura empreendedora: Em 2015, os participantes destacam a relevância das ações desenvolvidas na região como ponto forte, há incentivos por parte das academias e os agentes indutores têm se esforçado para promover o empreendedorismo, porém ainda há falta de cultura empreendedora.

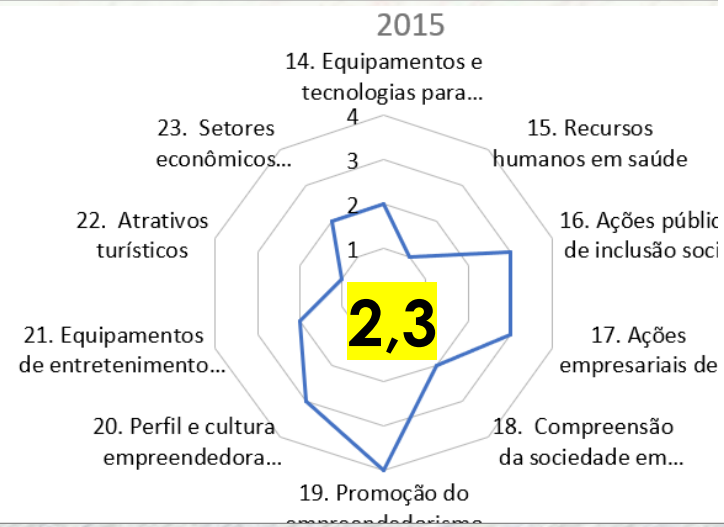
A percepção em 2021, apontou que houve uma melhora da cultura, mas **ainda necessita repensar aspectos de sustentabilidade**, bem como ampliar os incentivos aos jovens negócios.



DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Saúde:** equipamentos e recursos
- **Inclusão social:** governo, empresas e sociedade
- **Empreendedorismo:** promoção e cultura
- **Cultura e Entretenimento:** equipamentos e atrativos
- **Diversificação setorial:** setores dominantes



O que melhorou ?

- **Saúde (Equipamentos):** ruim (2) para bom (4).
- **Saúde (RH):** elevou de insuficiente (1) para boa (4).

Saúde: em 2015 os participantes consideraram que há deficiência de equipamentos tecnológicos para atendimentos e tratamentos de alta complexidade, bem como na falta de profissionais especializados e políticas de incentivo à fixação de profissionais.

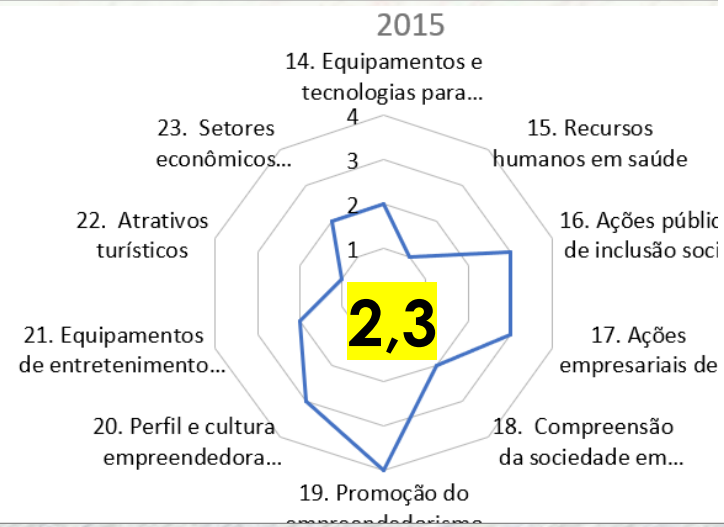
Em 2021, os participantes destacam **uma boa infraestrutura e disponibilidade e permanência nos cursos** de formação na área da saúde. Mas ainda **carecem de profissionais especializados** e voltados para formações de **alta complexidade**.



DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Saúde:** equipamentos e recursos
- **Inclusão social:** governo, empresas e sociedade
- **Empreendedorismo:** promoção e cultura
- **Cultura e Entretenimento:** equipamentos e atrativos
- **Diversificação setorial:** setores dominantes



O que melhorou ?

- **Diversificação setorial:** subiu de dois setores (2) para três setores (3).
- **Atrativos turísticos:** de insuficiente (1) para regular (3).

Diversificação setorial: Para o grupo de 2015, destaca-se a predominância apenas de agroindústrias e serviços. Em 2021, aponta-se para uma diversidade melhor bem distribuída, pela evolução em alguns setores.

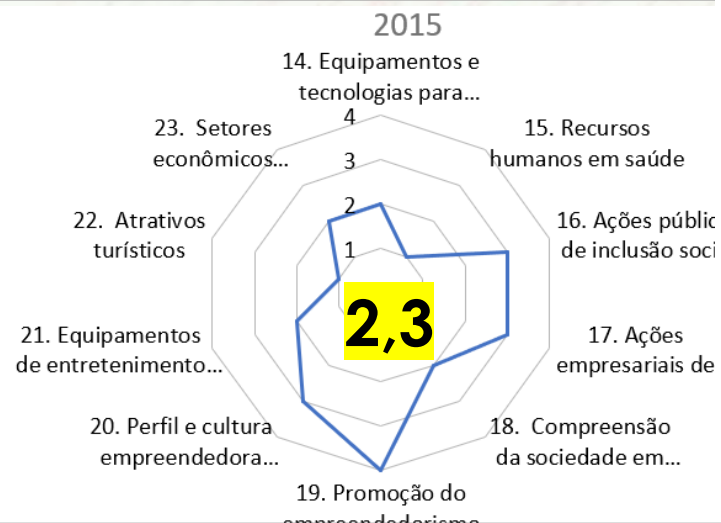
Atrativos turísticos: os participantes de 2015 há um número reduzido de espaços de convivência e de eventos culturais. No entanto, ainda há baixa percepção de participação do que existe. Há também uma grande quantidade de belezas naturais, porém com baixa ou nenhuma estrutura. Para os atores de 2021, há uma riqueza que precisa de explorada. Apontam a necessidade de estratégias para otimizar os espaços, ainda mais na retomada dos serviços na pandemia.



DESENV. REGIONAL

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Saúde:** equipamentos e recursos
- **Inclusão social:** governo, empresas e sociedade
- **Empreendedorismo:** promoção e cultura
- **Cultura e Entretenimento:** equipamentos e atrativos
- **Diversificação setorial:** setores dominantes



O que melhorou ?

- **Inclusão social:** ações públicas e ações de empresas – passaram de regular (3) para bom (4).
- **Inclusão social:** o fator compreensão da sociedade sobre as diferenças sociais subiu de ruim (2) para regular (3).

Inclusão social, responsabilidade empresarial e compreensão da sociedade: Os atores de 2015, descreveram que há trabalhos nesse sentido, mas se percebe também que muito tem sido feito por conta das exigências legais. Mas ainda há muito a ser feito em relação à gênero, raça e etnia, sendo que há avanços em relação aos portadores de necessidades especiais e idosos.

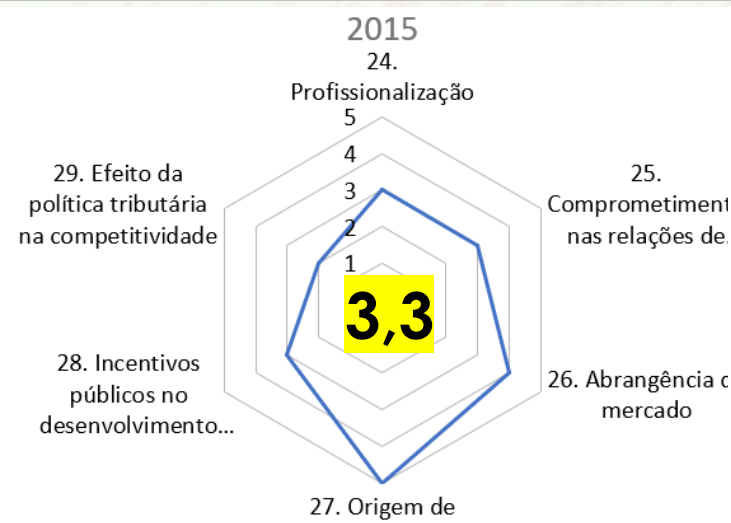
Em 2021, os participantes apontam que elas ocorrem, mas é necessário torna-las mais acessíveis com mais atenção aos municípios mais distantes. Há muitas resistências culturais e são necessários ações e atores que estimulem e promovam essas questões.



MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Empresas:** profissionalização
- **Relações de trabalho:** comprometimento
- **Estrutura:** abrangência e competidores
- **Incentivos** públicos para o desenvolvimento
- **Efeito tributário** na competitividade regional



REGIONAIS	MERCADO	
	2015	2021
Grande Florianópolis	3,0	3,5
Serrana	3,2	3,0
Sul	3,0	3,2
Norte e Planalto Norte	3,2	3,0
Oeste e Meio Oeste	3,3	3,0
Vale e Alto Vale	3,5	3,7
SANTA CATARINA	3,2	3,2

Houve uma **continuidade** na percepção quanto à dimensão Mercado do Estado (manteve em 3,2).

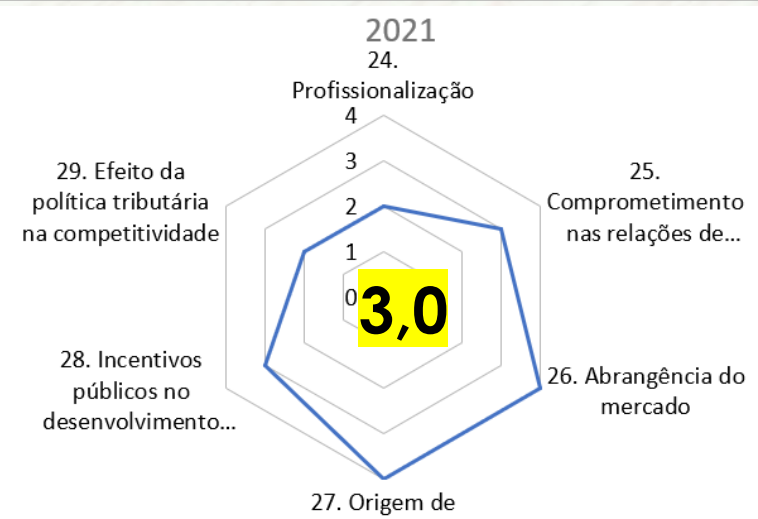
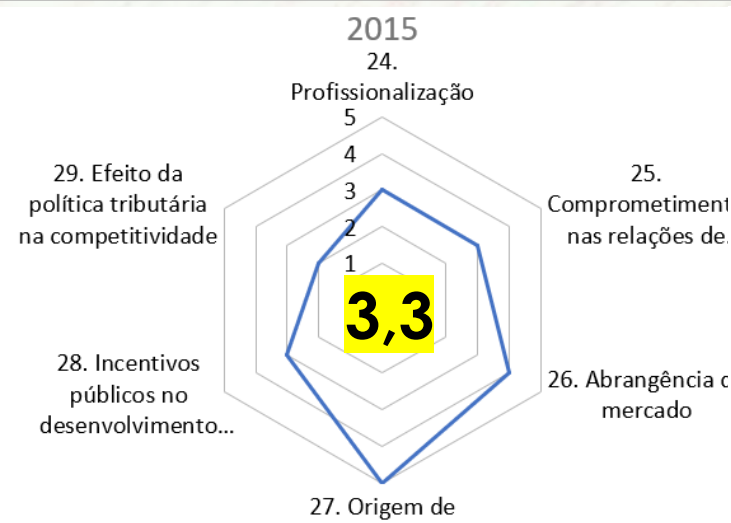
A região do **OESTE E MEIO OESTE**, por outro lado, **aconteceu uma regressão leve** com relação às suas relações de mercado do que em 2015, reduzindo sua percepção anterior de regular (3,3 para 3) para a abaixo da média geral do Estado (3,2).



MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Empresas:** profissionalização
- **Relações de trabalho:** comprometimento
- **Estrutura:** abrangência e competidores
- **Incentivos** públicos para o desenvolvimento
- **Efeito tributário** na competitividade regional



O que piorou ?

- **Empresas:** profissionalização baixou de regular (3) para ruim (2).
- **Estrutura:** origem de competidores baixou de internacional (5) para nacional (4).

Profissionalização: em 2015 os participantes consideraram há diversidade de características de micro e pequenas empresas na região de gestão familiar. Em 2021, destacam carência de profissionalização e controles de planejamento, há importação de mão de obra qualificada.

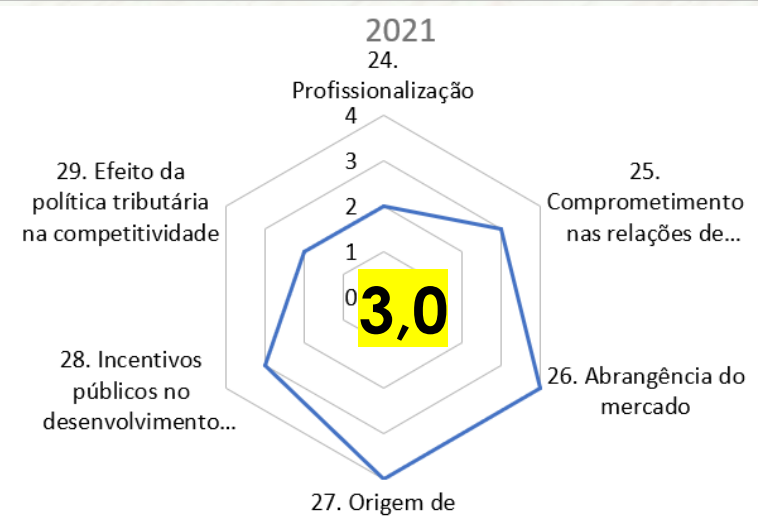
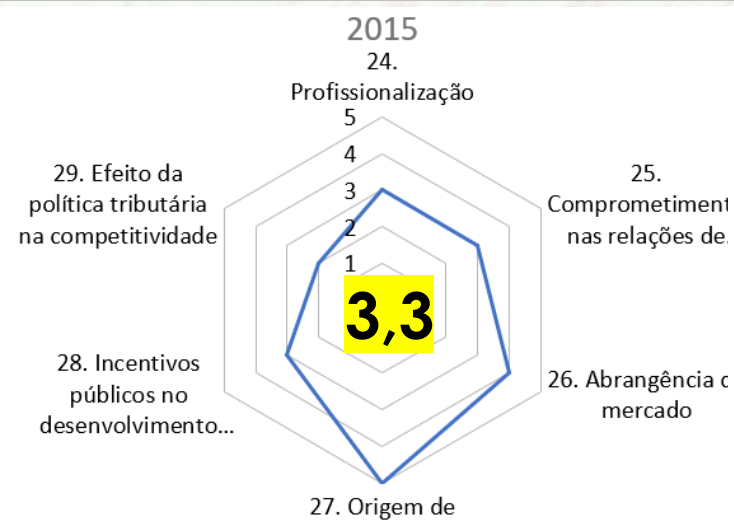
Origem de competidores: em 2015 os participantes consideraram que a região tem 42% de seu mercado, segundo o grupo, com abrangência de mercado agroalimentar, com foco na exportação. E a globalização é vista como positiva nesse fator. Em 2021, o grupo de trabalho apontou a **origem predominante dos concorrentes nacional, as vendas online trouxeram essa concorrência.**



MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Empresas:** profissionalização
- **Relações de trabalho:** comprometimento
- **Estrutura:** abrangência e competidores
- **Incentivos** públicos para o desenvolvimento
- **Efeito tributário** na competitividade regional



O que se manteve ?

- **Relações de trabalho:** teve nota regular (3).
- **Estrutura:** abrangência de mercado manteve a avaliação no nível nacional (4).

Comprometimento nas relações de trabalho: para o grupo de 2015, questão cultural regional de comprometimento significativo das pessoas com seu trabalho. Todavia, há uma menor evidência nas gerações mais novas. Para os participantes de 2021, apontaram bons indicadores, mas há pouca valorização, falta quantitativo e qualitativo de mão de obra.

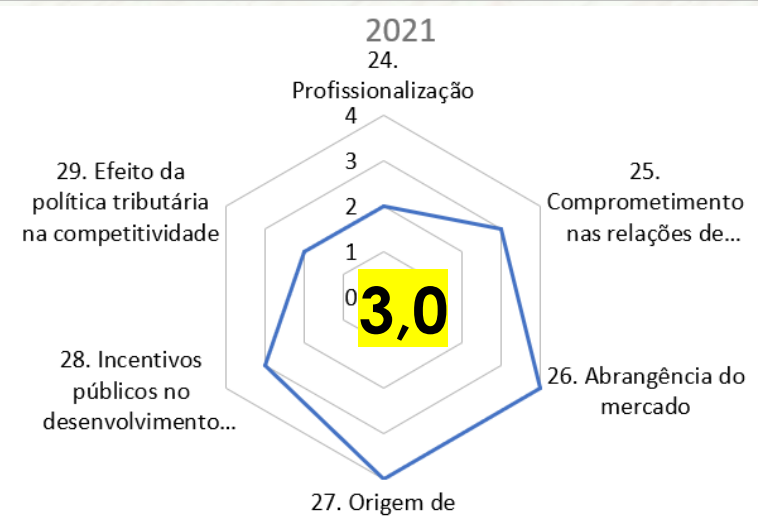
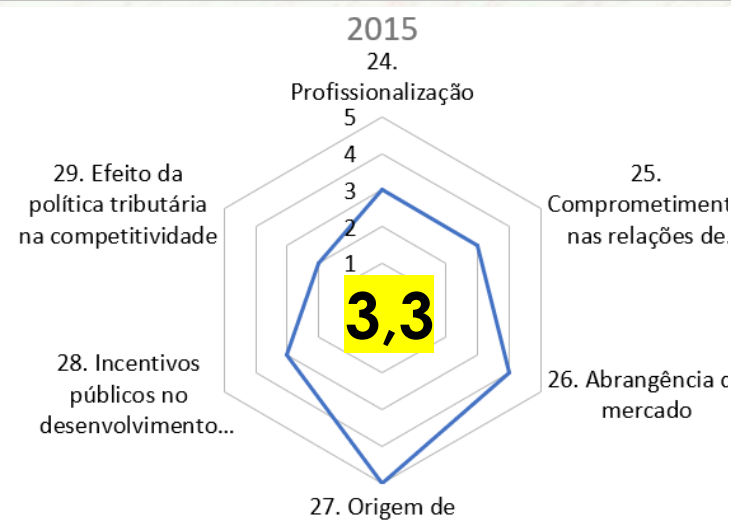
Abrangência de mercado: em 2015 os participantes apontaram predominância de mercado-alvo na região, com abrangência nacional, mas com baixa internacionalização. Em 2021 os participantes **destacam o atendimento empresarial no mercado nacional**, com pouca frequência o internacional.



MERCADO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Empresas:** profissionalização
- **Relações de trabalho:** comprometimento
- **Estrutura:** abrangência e competidores
- **Incentivos** públicos para o desenvolvimento
- **Efeito tributário** na competitividade regional



O que se manteve ?

- **Incentivos:** atende parcialmente e tem avaliação regular (3).
- **Efeito tributário:** avaliado como ruim (2).

Efeito tributário: Os participantes em 2015, afirmam que há uma elevada carga tributária tem um impacto no custo do produto final, o que faz diminuir a competitividade empresarial na região. Em 2021, destacou-se o percentual de arrecadação elevada em Chapecó e baixo custo-benefício, ou seja baixo retorno.

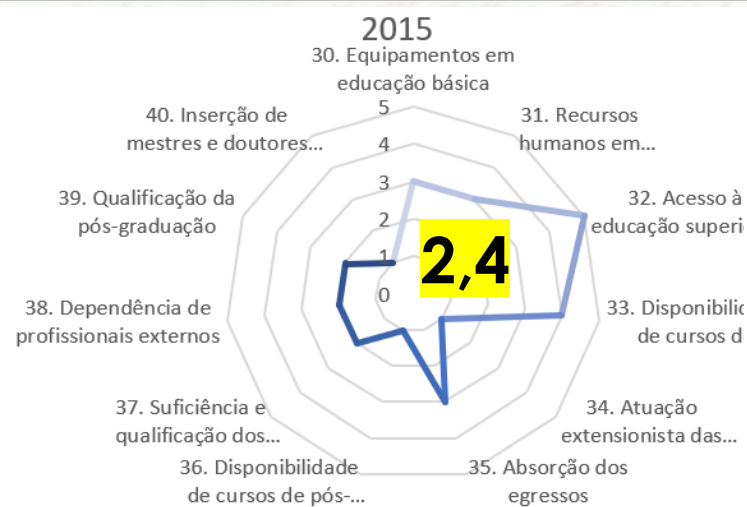
Incentivos públicos: Em 2015, o grupo de trabalho apontou uma necessidade de ampliação de políticas para o setor, de forma descentralizada e equitativa do eixo capital em relação aos investimentos. Em 2021, visto como pouco **incentivo**, muito **focado** em **um determinado setor e alta burocracia**.



EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Educação Básica:** equipamentos e profissionais
- **Oferta de ES e ET:** acesso, cursos, extensão e egressos
- **Capital Humano:** cursos de PG, docentes, dependência de externos, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas



EDUCAÇÃO		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,4	2,5
Serrana	2,6	3,5
Sul	3,2	3,4
Norte e Planalto Norte	3,4	3,4
Oeste e Meio Oeste	2,4	3,0
Vale e Alto Vale	3,1	3,3
SANTA CATARINA	3,0	3,2

Houve um **leve aumento** na percepção quanto ao sistema educacional do Estado (de 3 para 3,2).

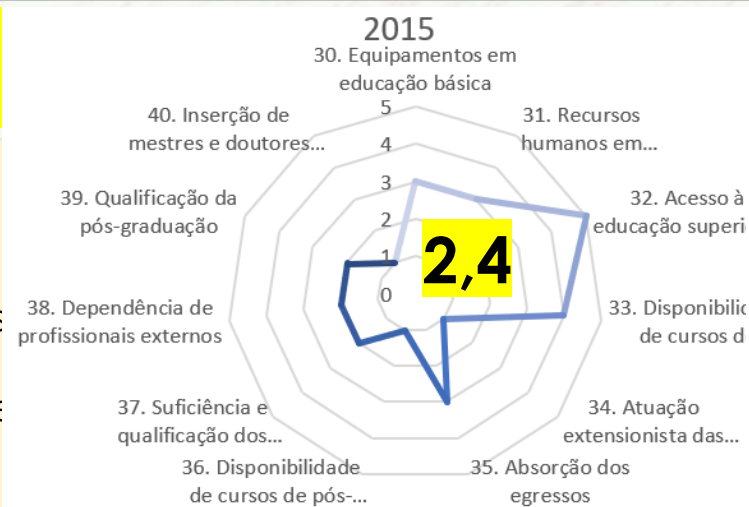
A região do **OESTE E MEIO OESTE** ampliou sua **percepção** sobre os seus componentes da dimensão educação como foi visto em 2015 para 2021, ampliando de 2,4 (ruim) para 3,0 (regular), ambos abaixo da média geral do Estado (3 e 3,2).



EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Educação Básica:** equipamentos e profissionais
- **Oferta de ES e ET:** acesso, cursos, extensão e egressos
- **Capital Humano:** cursos de PG, docentes, dependência de externos, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas



O que piorou ?

- **Educação Básica:** Tanto o item equipamentos quanto o RH reduziram de regular (3) para insuficiente (1).
- **Oferta de ES e ET:** acesso a ES e ET reduziu de excelente (5) para boa (4).

Equipamentos e Recursos Humanos: em 2015 os participantes consideraram há uma quantidade considerável de escolas públicas que necessitam de investimentos, assim como maior qualificação dos recursos humanos. Em 2021, o grupo apontou **a desigualdade e falta de preparação para o mercado do futuro.**

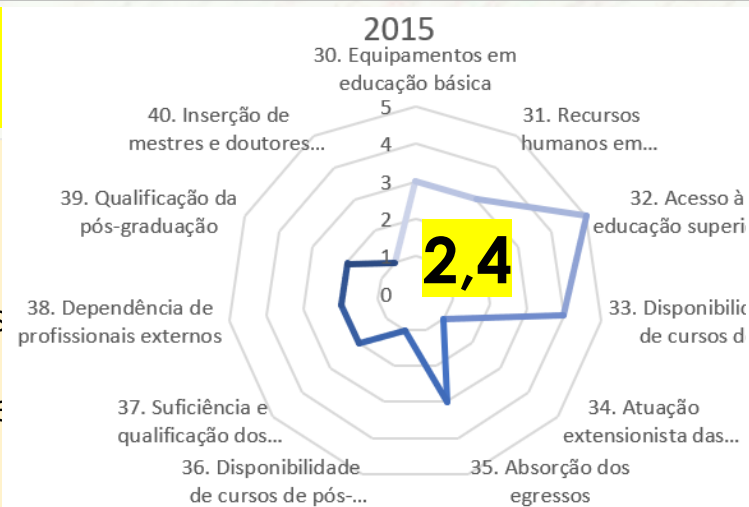
Acesso a cursos educação superior e técnica: em 2015, os participantes consideraram boa e com vagas ociosas no sentido de acesso da população aos ensinos superior e técnico. A percepção de 2021, foi de que **o problema não é o acesso e sim a manutenção do aluno** no ES e ET (desafios do ensino remoto).



EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Educação Básica:** equipamentos e profissionais
- **Oferta de ES e ET:** acesso, cursos, extensão e egressos
- **Capital Humano:** cursos de PG, docentes, dependência de externos, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas



O que melhorou?

- **Absorção de egressos** de regular (3) para boa (4).
- **Qualificação da PG:** de ruim (2) para regular (3)

Absorção de egressos: em 2015 os participantes consideraram boa absorção de egressos, contudo o grupo de 2021, destaca que para alguns setores, há perda de talentos até para o exterior. Necessidade de maior alinhamento da oferta e demanda.

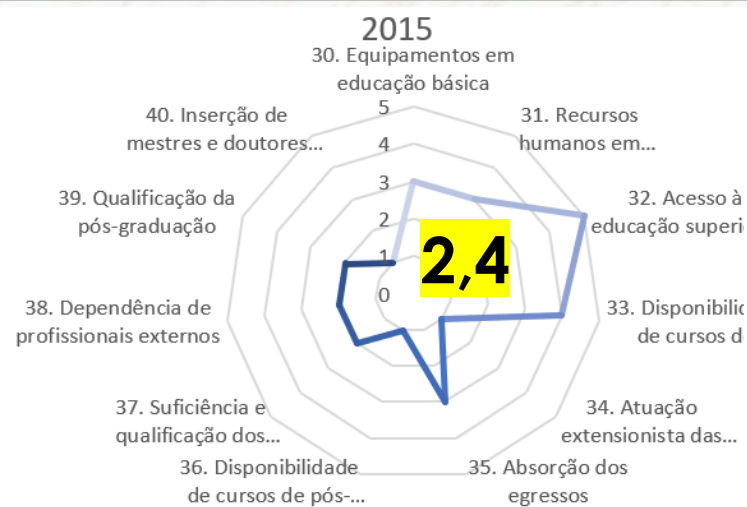
Qualificação da PG: de 2 para 3 -. Região pode se tornar referência. É necessário ter índices melhores, pois são baixos/regulares



EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Educação Básica:** equipamentos e profissionais
- **Oferta ES e ET:** acesso, cursos, extensão e egressos
- **Capital Humano:** cursos de PG, docentes, dependência de externos, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas



O que melhorou?

- **Oferta de ES e ET:** a disponibilidade de cursos foi de boa (4) para excelente (5) e a extensão de insuficiente (1) para boa (4).
- **Capital Humano:** qualificação docentes e pós-graduação foi de ruim (2) para boa (4) e regular(3) respectivamente.

Disponibilidade de cursos ES e ET e atuação extensionista: em 2015 e 2021 destacam que o problema não é a oferta e sim a gestão e manutenção das vagas. A atuação extensionista foi vista em 2015 como uma necessidade de ampliação de oferta, em 2021, os participantes destacam o excesso de burocracia, falta de recursos, insegurança jurídica como entraves.

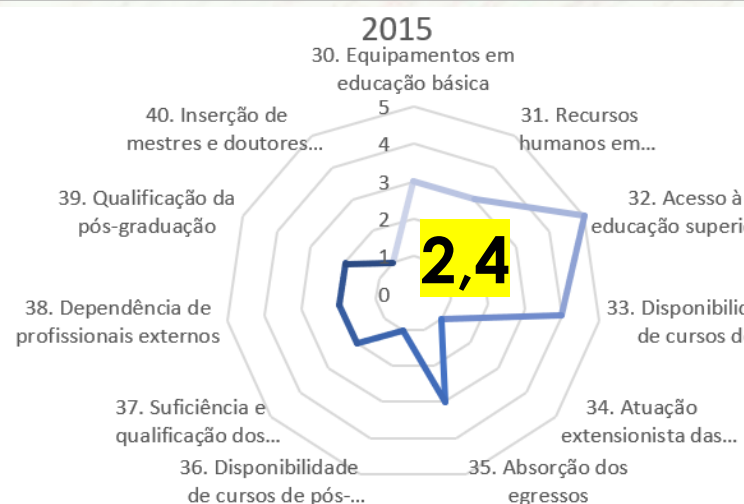
Qualificação dos docentes e dos cursos da PG: em 2015, o grupo de trabalho apontou uma boa qualificação apesar de haver ilhas de excelência na região. Em 2021, os participantes destacam que **apesar de boa, existem problemas relacionados a metodologias de ensino utilizadas e necessidade de mais cursos lato sensu.**



EDUCAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Educação Básica:** equipamentos e profissionais
- **Oferta ES e EdT:** acesso, cursos, extensão e egressos
- **Capital Humano:** cursos de PG, docentes, dependência de externos, pós-graduação, mestres e doutores nas empresas



O que melhorou ?

- **Disponibilidade de cursos de PG:** insuficiente (1) para ruim (2).
- **Capital Humano:** dependência de profissionais externos - ruim (2) pra regular (3).
- **Capital Humano:** inserção de mestres e doutores nas empresas foi de insuficiente (1) para ruim (2).

Disponibilidade de cursos de Pós-graduação: em 2015 os perceberam que há um bom atendimento da demanda da região. Em 2021, destacam que apesar da disponibilidade, há necessidade de ampliar a cultura da PG voltada ao mercado, além da falta de incentivos financeiros na área acadêmica.

Dependência de profissionais externos: em 2015 os participantes consideraram a região um centro formado que disponibiliza talentos. O grupo de 2021 notou uma dependência, mas ainda aponta como fornecimento para outras regiões.

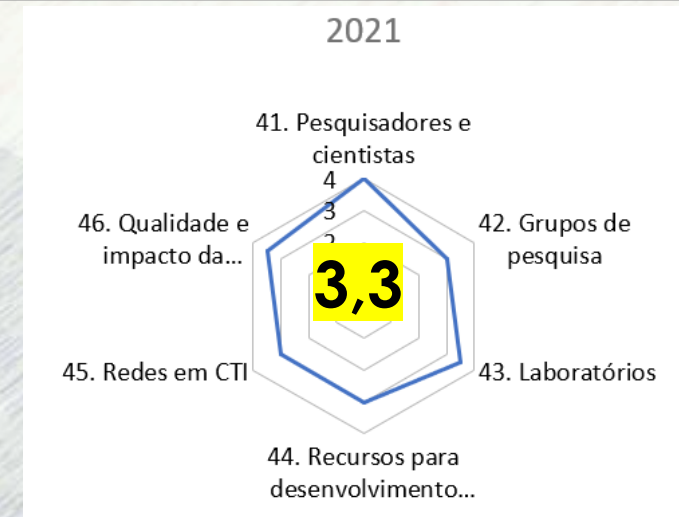
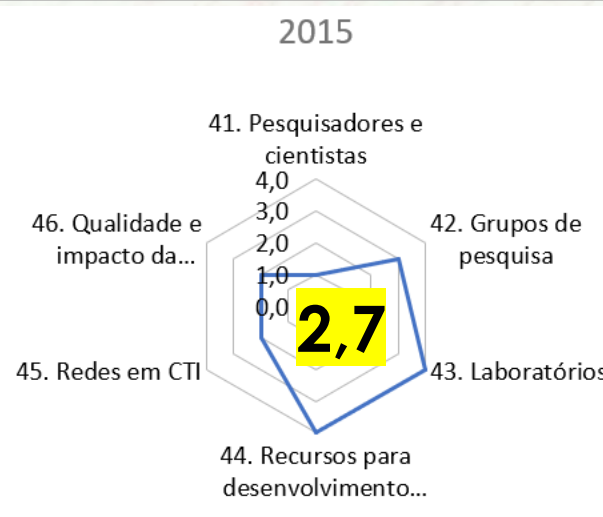
Inserção de mestres e doutores: em 2015 os participantes consideraram há baixa absorção em empresas de pequeno e médio porte. Em 2021 os participantes apontam uma baixa inserção, visto que a ciência é considerada pouco aplicada no contexto de mercado e há migração para outras regiões.



CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa
- **Infraestrutura:** disponibilidade e acesso a laboratórios
- **Incentivos:** recursos para o desenvolvimento científico
- **Redes de colaboração:** participação em redes
- **Impacto da PI:** qualidade e impacto da PI na região



CIÊNCIA		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	3,7	2,8
Serrana	2,5	2,7
Sul	2,6	3,6
Norte e Planalto Norte	2,0	2,3
Oeste e Meio Oeste	2,7	3,3
Vale e Alto Vale	2,3	2,9
SANTA CATARINA	2,6	2,9

Houve um **aumento** na percepção quanto à dimensão Ciência do Estado (de 2,6 para 2,9).

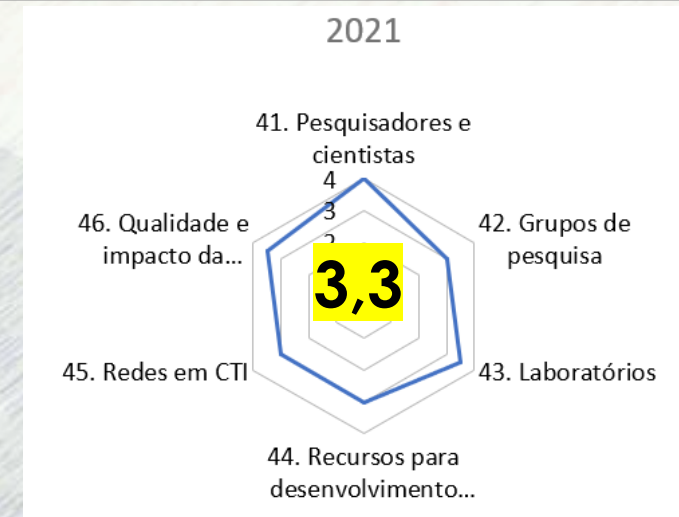
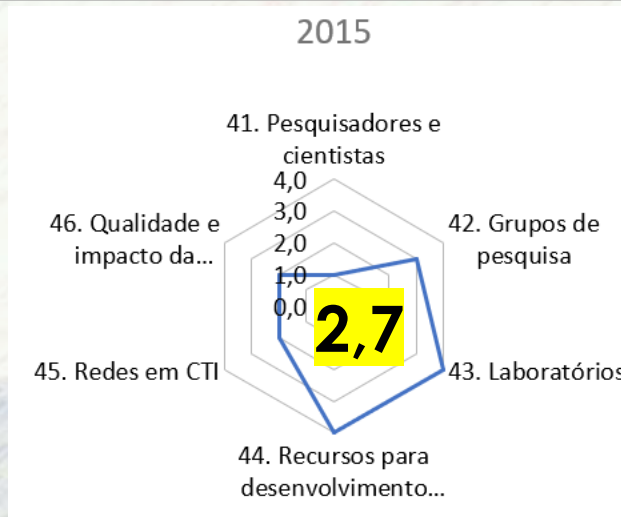
A região do **OESTE E MEIO OESTE** elevou sua análise sobre os elementos da dimensão ciência, ampliando de de ruim (2,7) para regular (3,3), ficando acima da média geral do Estado (2,9).



CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa
- **Infraestrutura:** disponibilidade e acesso a laboratórios
- **Incentivos:** recursos para o desenvolvimento científico
- **Redes de colaboração:** participação em redes
- **Impacto da PI:** qualidade e impacto da PI na região



O que piorou ?

- **Infraestrutura:** boa (4) para regular (3,5).
- **Incentivos:** houve um aumento leve na nota boa (4) para regular (3) no fator recursos para desenvolvimento científico.

Infraestrutura de laboratórios: Em 2015, destacaram que há laboratórios e acesso facilitado, contudo, há uma carência de pessoal. Em 2021, os participantes apontaram a existências de bons laboratórios na região, porém falta para pesquisas específicas. São necessários centros de pesquisa.

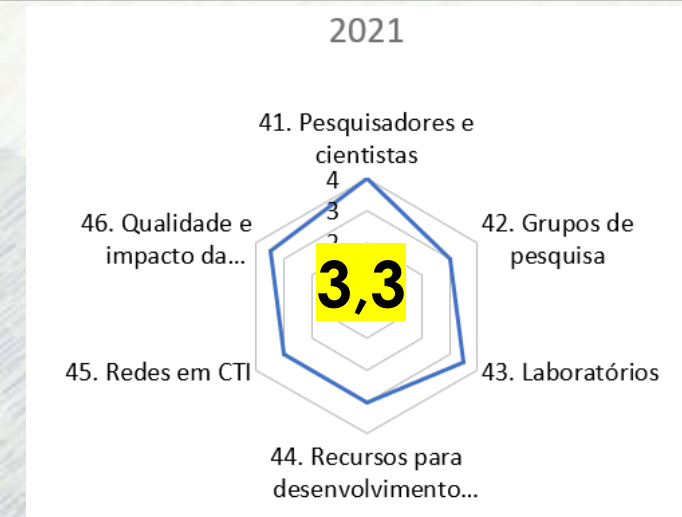
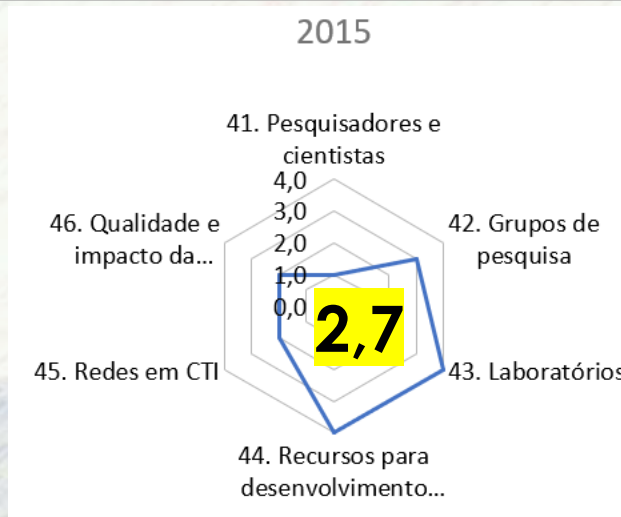
Recursos para desenvolvimento científico: em 2015 os participantes consideraram uma nota boa para região. Em 2021 os participantes destacam que já avançou, mas ainda são necessários mais recursos e comunicação dos existentes.



CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa
- **Infraestrutura:** disponibilidade e acesso a laboratórios
- **Incentivos:** recursos para o desenvolvimento científico
- **Redes de colaboração:** participação em redes
- **Impacto da PI:** qualidade e impacto da PI na região



O que melhorou ?

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e (1) para regular (3)
- **Redes de colaboração:** de ruim (2) para 3 (regular).

Disponibilidade e qualificação de pesquisadores : em 2015 os participantes consideraram a disponibilidade insuficiente, porém, os poucos existentes têm boa qualidade. Em 2021, houve destaque para o aumento da disponibilidade de pesquisadores.

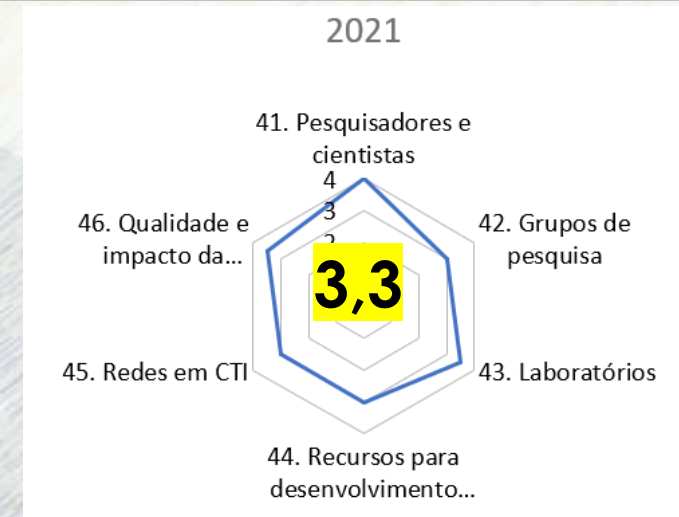
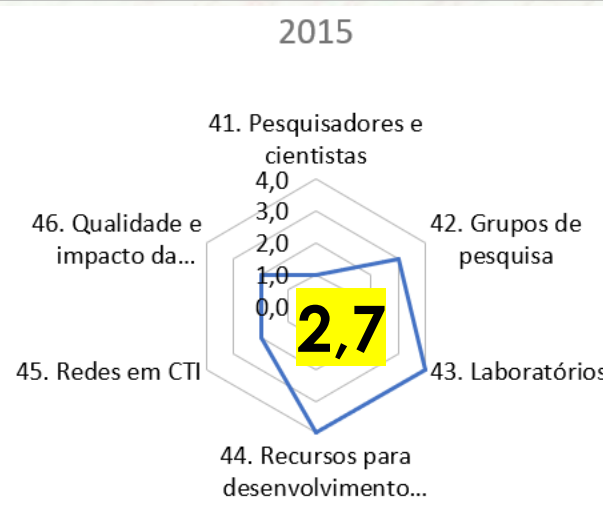
Redes de colaboração nacionais e internacionais: Em 2015, destacaram a existência porém há pouca participação. Em 2021, os participantes apontam que existem conexão com pesquisas no exterior, mas a língua e falta de recursos e incentivos são uma barreira elevada.



CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa
- **Infraestrutura:** disponibilidade e acesso a laboratórios
- **Incentivos:** recursos para o desenvolvimento científico
- **Redes de colaboração:** participação em redes
- **Impacto da PI:** qualidade e impacto da PI na região



O que melhorou ?

- **Impacto da PI:** qualidade e impacto de ruim (2) para regular (3,5)

Qualidade e impacto da propriedade intelectual: Em 2015, o grupo aponta que há que existe pesquisa na região, mas não é aplicada.

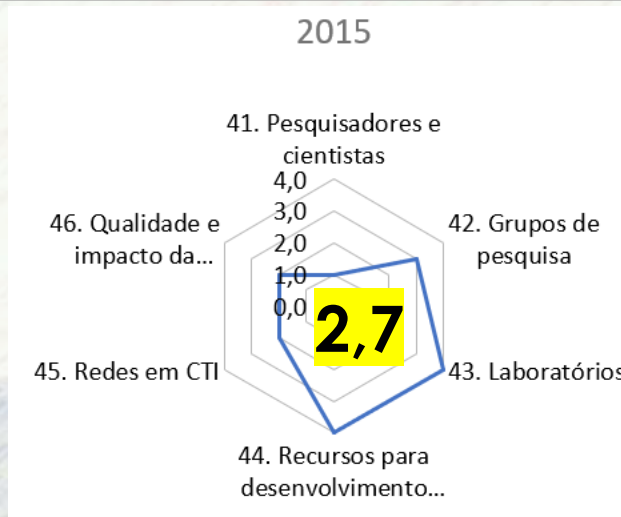
Os participantes em 2021 apontam a é limitado, em 2021, os participantes apontam há dificuldade de acesso às informações, ausência de campanhas de conscientização sobre a temática.



CIÊNCIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Capital Humano:** disponibilidade e qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa
- **Infraestrutura:** disponibilidade e acesso a laboratórios
- **Incentivos:** recursos para o desenvolvimento científico
- **Redes de colaboração:** participação em redes
- **Impacto da PI:** qualidade e impacto da PI na região



O que se manteve ?

- **Grupos de Pesquisa** – se manteve regular (3).

Grupos de pesquisa: Em 2015 os participantes consideraram a disponibilidade de grupos é insuficiente, porém, os poucos existentes têm boa qualidade.

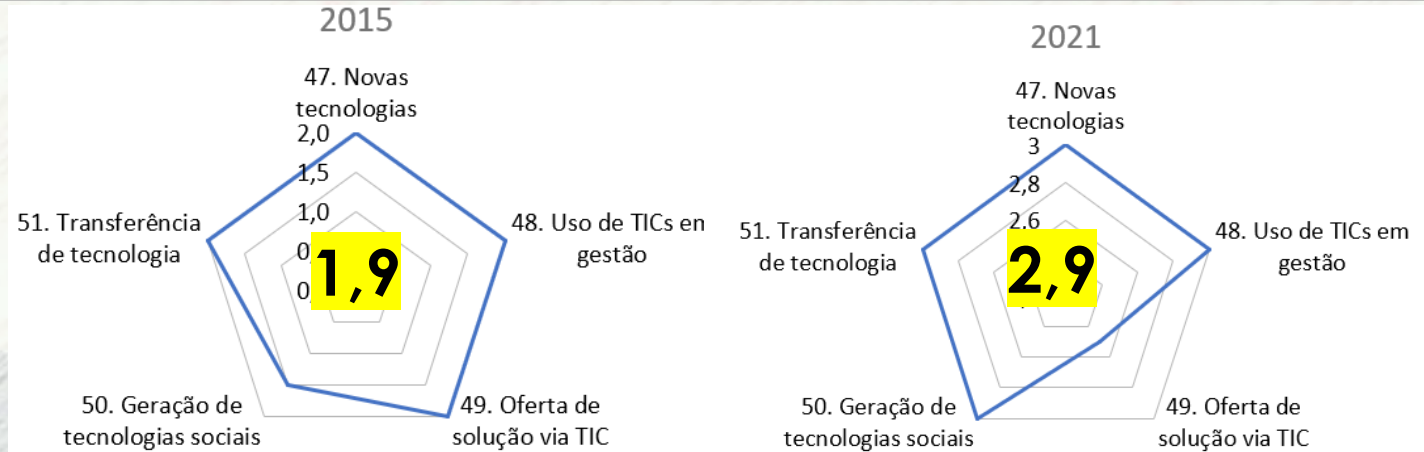
Em 2021 Se manteve em regular, são qualificados, porém há pouco fomento para desenvolver pesquisas mais avançadas e voltados a áreas específicas. Ampliar a comunicação e conexão das pesquisas



TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Geração:** criação de novas tecnologias
- **Gestão empresarial:** uso de TICs na gestão
- **Mercado:** uso de TICs na oferta de bens e serviços
- **Tecnologias sociais:** geração e aplicação na região
- **Transferência:** compras, parcerias, fusões, etc.



TECNOLOGIA		
REGIONAIS	2015	2021
Grande Florianópolis	2,9	3,1
Serrana	1,8	1,9
Sul	1,8	2,3
Norte e Planalto Norte	2,6	2,7
Oeste e Meio Oeste	1,9	2,9
Vale e Alto Vale	3,0	2,8
SANTA CATARINA	2,4	2,6

Houve um **aumento leve** na percepção quanto à dimensão Tecnologia do Estado (de 2,4 para 2,6).

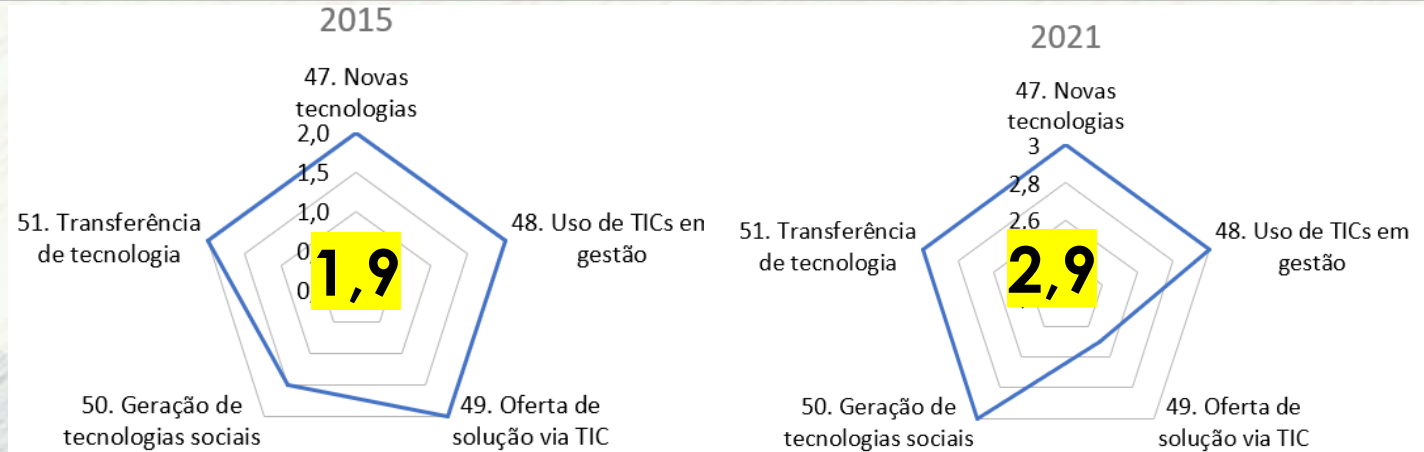
A região do **OESTE E MEIO OESTE** seguiu na elevação e **ampliou sua percepção** de insuficiente (1,9) para ruim (2,9). Apontando uma criticidade dos itens da dimensão tecnológica na região, ficando próximo à média geral do Estado (2,6).



TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Geração de Tec:** criação de novas tecnologias
- **Gestão empresarial:** uso de TICs na gestão
- **Mercado:** uso de TICs na oferta de bens e serviços
- **Tecnologias sociais:** geração e aplicação na região
- **Transferência:** compras, parcerias, fusões, etc.



O que melhorou ?

- **Geração de Tec:** evoluiu de uma nota ruim (2) para regular (3).

Geração de novas tecnologias: em 2015 os participantes consideraram há potencial, porém há falta de mão de obra qualificada para aplicá-la e investimentos.

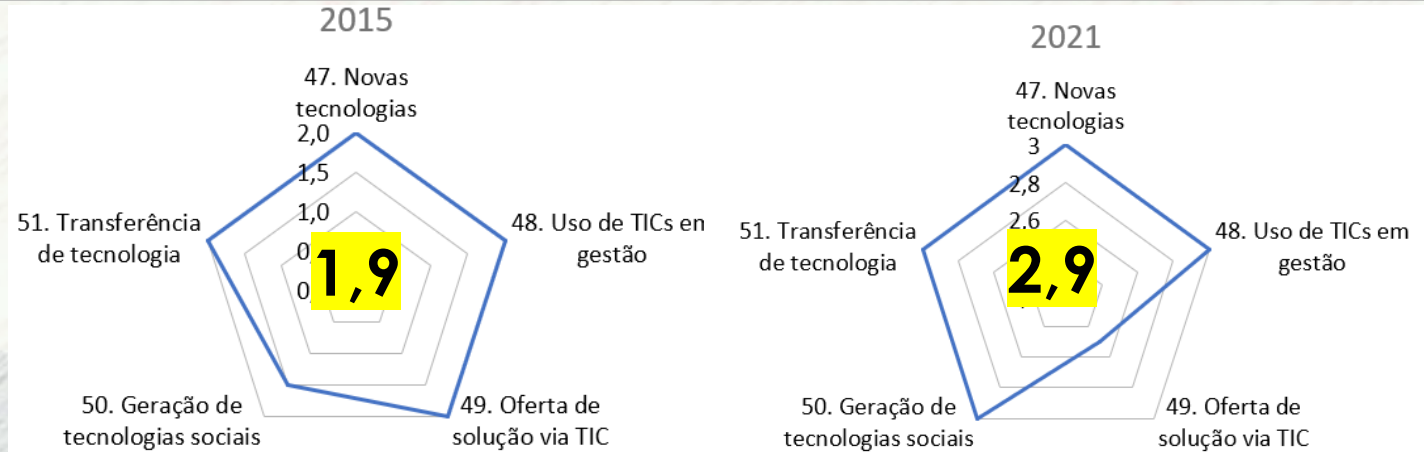
Em 2021, os grupos de trabalhos destacam que há desenvolvimento internos, falta conexão com outros atores e o foco ainda é acadêmico.



TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Geração de Tec:** criação de novas tecnologias
- **Gestão empresarial:** uso de TICs na gestão
- **Mercado:** uso de TICs na oferta de bens e serviços
- **Tecnologias sociais:** geração e aplicação na região
- **Transferência:** compras, parcerias, fusões, etc.



O que melhorou ?

- **Gestão empresarial:** uso de TIC evoluiu de uma nota ruim (2) para regular (3).

Uso de TICs na gestão empresarial: em 2015 os participantes consideraram ruim, pois tecnologias de inovação estão localizadas em reduzidos núcleos empresariais, vinculados a grandes empresas, e restritos a sistemas conhecidos.

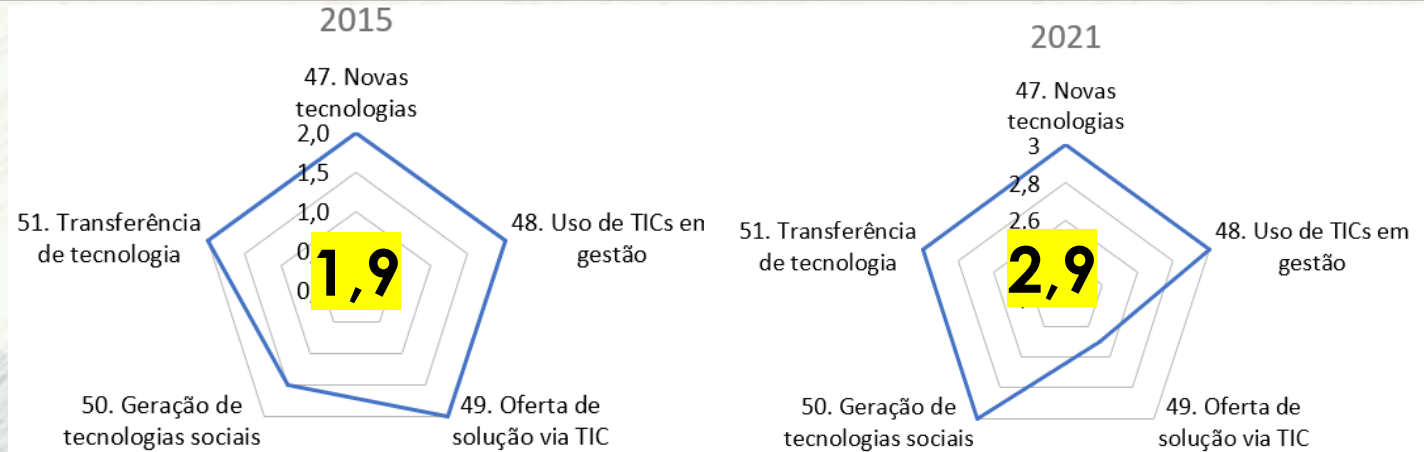
Em 2021 os participantes ampliaram e destacam que ainda necessita evoluir, principalmente em empresas menores diante do custo elevado.



TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Geração de Tec:** criação de novas tecnologias
- **Gestão empresarial:** uso de TICs na gestão
- **Mercado:** uso de TICs na oferta de bens e serviços
- **Tecnologias sociais:** geração e aplicação na região
- **Transferência:** compras, parcerias, fusões, etc.



O que melhorou ?

- **Mercado:** oferta subiu de 2 (ruim) para 2,5 (ruim).
- **Transferência:** subiu de uma nota ruim (2) para regular (3).

Uso de TIC na oferta de produtos e serviços: Em 2015, os participantes apontam uma irregularidade na aplicação e diversidade de aplicativos. Em 2021, com a aceleração do uso de TIC por conta da pandemia, houve um aumento mas com muita dificuldade e poucos profissionais capacitados atuando, principalmente em empresas de pequeno porte.

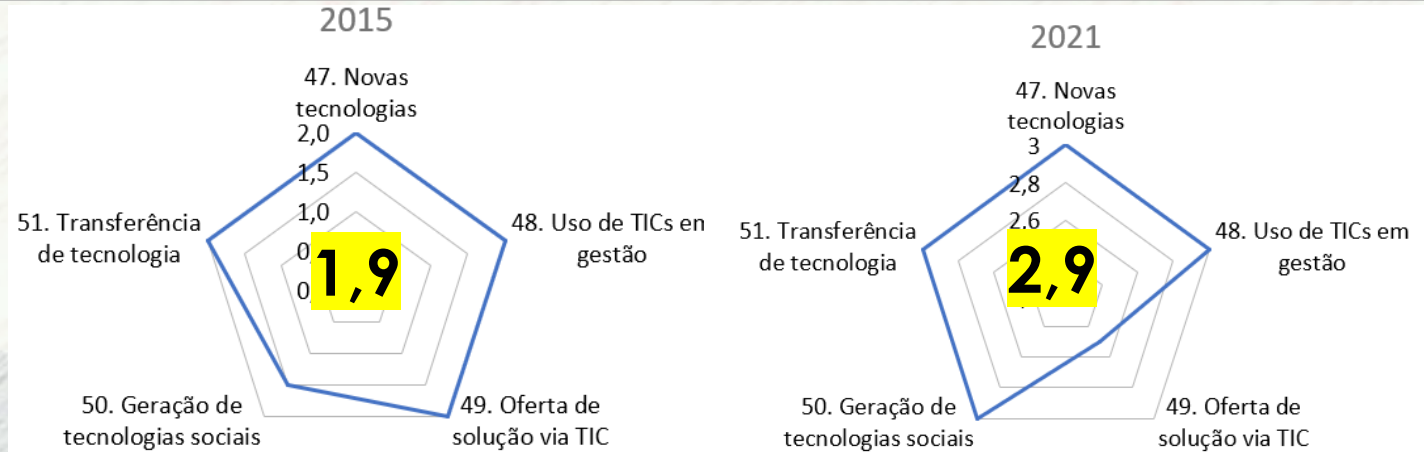
Transferência de Tecnologia: Em 2015, os participantes destacaram algumas parcerias, fusões, criações de empresas, principalmente no setor metal mecânico com transferência de tecnologia. Para os grupos de 2021, apontam a pouca automatização, ainda em estágio inicial de maturidade tecnológica.



TECNOLOGIA

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Geração de Tec:** criação de novas tecnologias
- **Gestão empresarial:** uso de TICs na gestão
- **Mercado:** uso de TICs na oferta de bens e serviços
- **Tecnologias sociais:** geração e aplicação na região
- **Transferência:** compras, parcerias, fusões, etc.



O que melhorou ?

- **Tecnologias sociais:** uma melhora na nota de 1,5 (insuficiente) para 3 (regular).

Geração de tecnologias sociais: em 2015 os participantes consideraram as tecnologias existentes não atendem à demanda da região e ainda há baixa percepção destas tecnologias em uso.

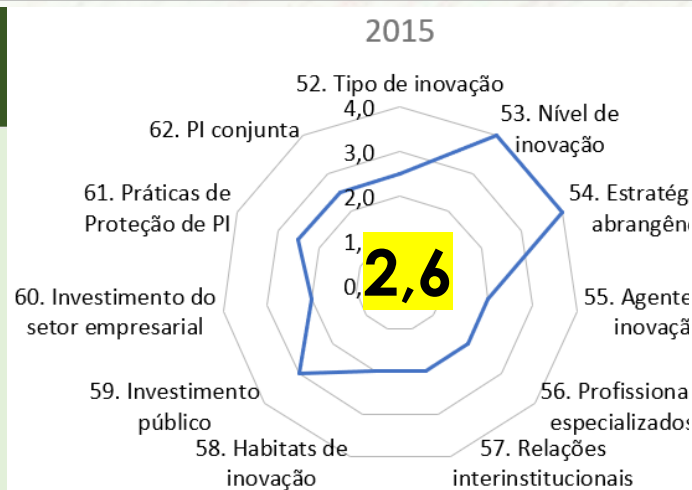
Em 2021 os participantes destacam existe aplicação na região, mas ainda é muito utilizada de forma interna. É necessário evoluir, mas há grande geração de emprego.



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



REGIONAIS	INOVAÇÃO	
	2015	2021
Grande Florianópolis	2,9	3,0
Serrana	2,3	2,7
Sul	2,1	2,6
Norte e Planalto Norte	2,4	2,5
Oeste e Meio Oeste	2,6	2,4
Vale e Alto Vale	2,2	2,7
SANTA CATARINA	2,4	2,7

Houve um **acréscimo leve** na percepção quanto à dimensão Inovação do Estado (de 2,4 para 2,7).

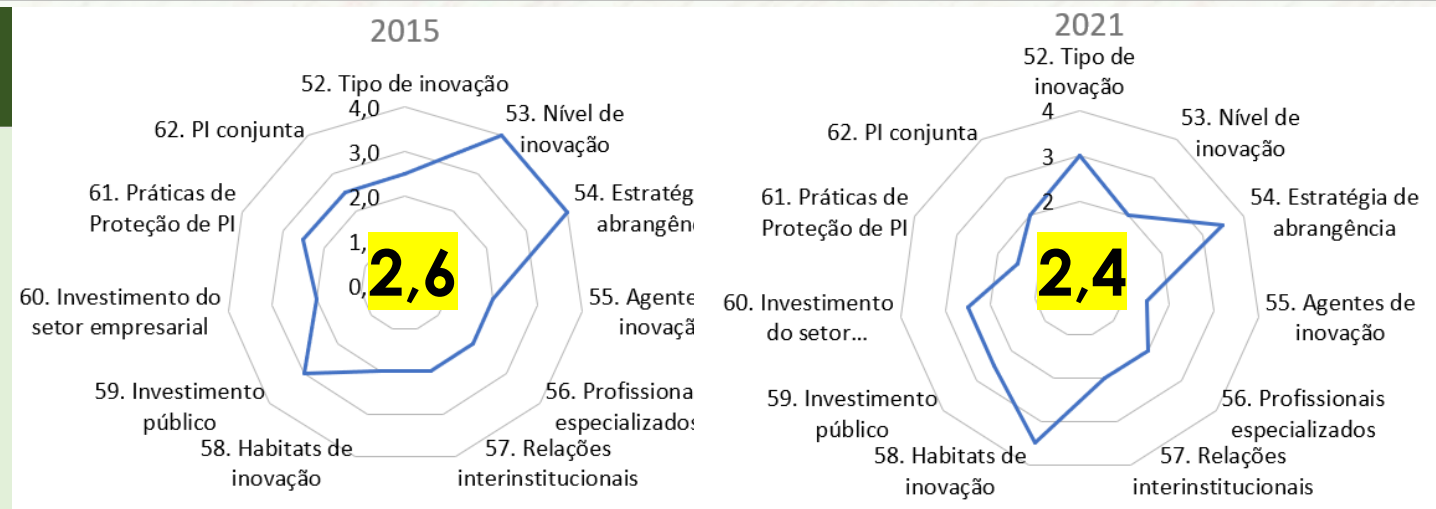
A região da **OESTE E MEIO OESTE** seguiu uma percepção aproximada e apontou uma **decréscimo** na sua nota de 2,6 para 2,4, **foi um pouco mais crítica** com itens na dimensão do que em 2015, reduzindo sua percepção anterior ficando abaixo da média geral do Estado (2,7).



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



O que piorou ?

- **Perfil:** nível de inovação foi reduzida de boa (4) para ruim (2).
- **Abrangência:** reduziu de nacional (4) para regional/estadual (3,5).

Nível de inovação: em 2015 os participantes apontaram que o impacto da inovação é bom, com o fortalecimento da cadeia produtiva, contribuindo para a competitividade do setor.

Em 2021 os grupos de trabalho destacam que há uma boa percepção, mas ainda falta articulação entre os atores do ecossistema.

Estratégia de abrangência: em 2015 os participantes consideraram predominante a abordagem nacional. Em 2021, os grupos de trabalho acreditam que estamos em uma transição entre nível estadual/regional para nacional.



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



O que piorou ?

- **Propriedade Intelectual:** práticas de 2,5 para 1,5 (ruim para insuficiente).
- **PI conjunta:** de 2,5 para 2 (ruim).
- **Investimento público**

Práticas de Propriedade intelectual e PI conjunta: em 2015, apontaram devido ao pouco preparo das instituições e pesquisadores em lidar com a questão de propriedade intelectual e a morosidade nos registros de proteção, o que desestimula as práticas de proteção. São percebidas iniciativas de PI conjunta, mas ainda em estágio inicial, o que gera conflitos em relação aos direitos de propriedade, sendo necessárias políticas mais estabelecidas para este fim. Em 2021, os participantes destacam que falta suporte devido para aplicação das políticas existente, muito aquém do necessário, tanto no campo empresarial quanto no acadêmico. Há pouco prática conjunta e mais concorrência e os que existem não são divulgados.

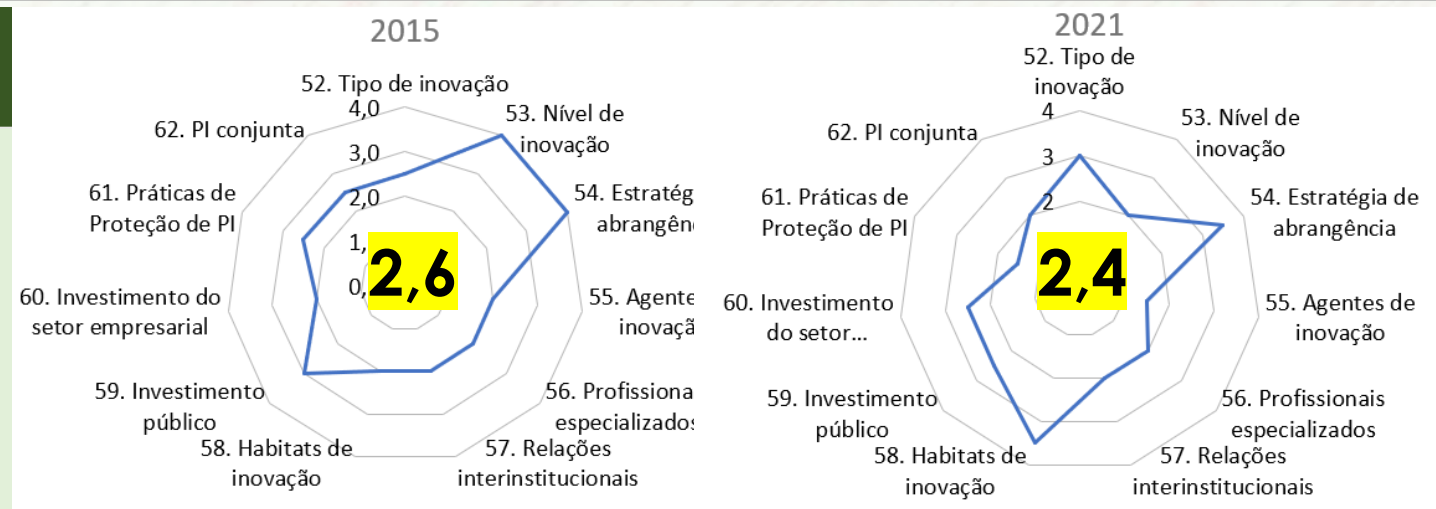
Investimento público – diminuiu de 3,0 para 2,5, Em 2015 foi regular. Em 2021 Existem editais os mesmo se repetem, porém poucos incentivos.



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



O que manteve ?

- **Capital Humano:** profissionais especializados nota ruim (2).
- **Relações:** mantiveram nota ruim (2).

Profissionais especializados: Em 2015, a percepção estava que apesar da diversidade insuficiente da região por profissionais especializados, e a falta de formação e investimento na disponibilização destes profissionais, faltam atrativos para atrair e fixar os profissionais. Em 2021, há diversos profissionais qualificados, mas falta a disponibilização desses instrumentos que estimulem a constituição da carreira desses agentes de inovação na região, acabam se deslocando para outras regiões.

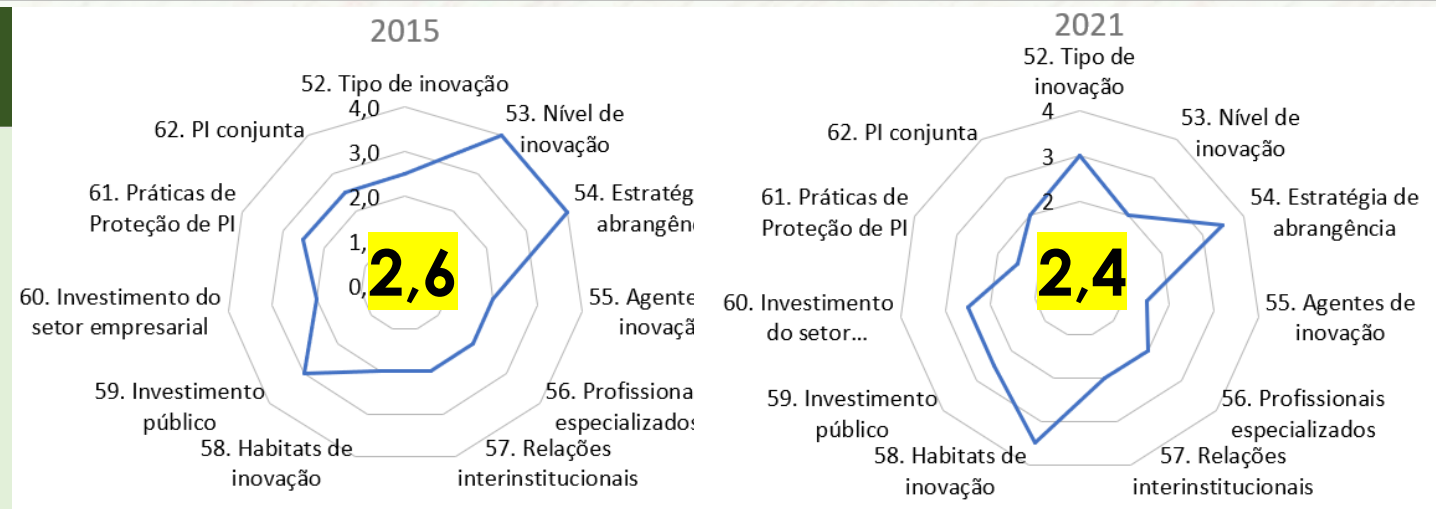
Relações interinstitucionais: Em 2015, os participantes destacaram a necessidade de estabelecer políticas de incentivos a essas parcerias, pois são limitadas entre grupos pontuais. Em 2021, a nota atribuída foi em razão falta de ações práticas, pois acaba ficando na legislação e na teoria.



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



O que melhorou ?

- **Indutores:** habitats nota 2 (ruim) para 3,5 (regular)
- **Investimentos privados:** leve melhoria de 2 (ruim) para 2,5 (ruim).

Habitats de inovação: em 2015, destacam as iniciativas são incipientes, havendo processos em implantação, sendo necessário a inclusão da sociedade civil, tanto na organização quanto na gestão desses habitats. Em 2021, há destaque para existência do centro de inovação, mas falta sistematizar as ações em iniciativas para centralizar as soluções.

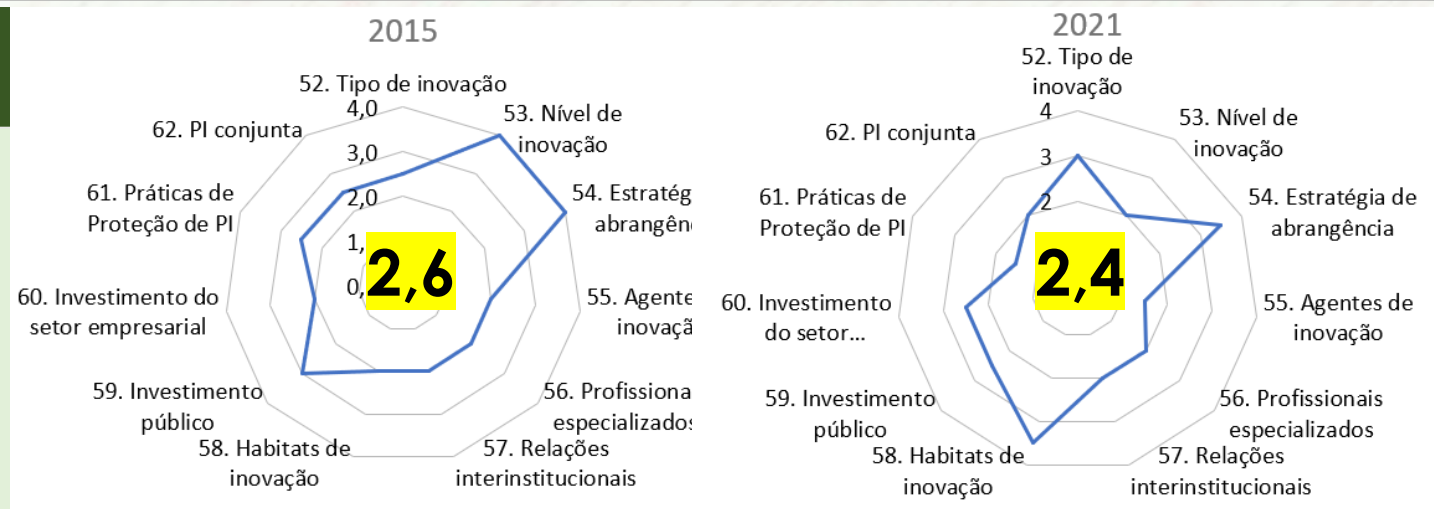
Investimentos privados: em 2015, os participantes apontaram que faltam recursos e políticas de longo prazo que fomentem ações de inovação. São percebidos os recursos existentes, mas ainda há dificuldade de acesso aos mesmos, bem como falta investimento das empresas em P&D e a criação de uma cultura de inovação aberta. Em 2021, apontam que há investimentos em P&D, mas falta capacitação de pessoal e alinhamento com diferentes áreas.



INOVAÇÃO

Busca-se conhecer a percepção regional sobre:

- **Perfil:** tipo, nível e estratégia de abrangência
- **Capital humano:** agentes e profissionais de inovação
- **Indutores:** relações, habitats e investimentos pub/priv
- **Propriedade Intelectual:** práticas de PI e PI conjunta



O que piorou ?

- **Perfil:** inovação em produtos serviços ampliou a nota de 2,5 (processos/produtos) para 3 (produtos/serviços).

Tipo de inovação: em 2015 e 2021, os participantes consideraram predominante o tipo de inovação em produtos. É necessário inovar nos processos, em produtividade e em competitividade e, tendo em vista a matriz produtiva e a vocação empreendedora da região, a inovação ocorre principalmente em relação a produtos e serviços.

